

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis mezes	560
Brazil, anno	2200
Africa, anno	1220
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes o commençaentos preços convencionaes

TERRENOS INCULTOS

N'esta patriotica tarefa que nos imposémos de pugnar pelo desenvolvimento maximo da nossa agricultura, como base primordial do nosso equilibrio financeiro e consequentemente do levantamento e progresso da nossa querida Patria, temos hoje de tratar do urgente aproveitamento dos terrenos incultos que nas estatísticas agrarias do paiz são ainda representados por numeros verdadeiramente assombrosos.

Ora nós não ignoramos que uma grande parte d'esses terrenos são, actualmente improprios, por falta d'agua para irrigações, para a cultura dos cereaes e legumes, que é aquelle que mais temos recommendado por serem esses productos os de que mais carecemos; mas a verdade é que todos ou quasi todos elles se prestam para a plantação de pinheiros e eucalyptos, de bastante rendimento em todos os tempos, e cuja madeira está actualmente sendo a nossa principal exportação, tendo assegurado para um largo periodo d'annos um preço excessivamente elevado em todos os mercados do mundo.

As medonhas destruições florestaes que a guerra tem feito por essa Europa fóra e a necessidade de reconstruir aldeias, villas e até cidades inteiras arrasadas pela artilharia dos belligerantes, são verdadeiros sorvedouros de madeira que a esta garantem o maior consumo, garantindo consequentemente a elevação do seu preço, que, certamente, chegará a limites ainda não attingidos em tempo algum.

E não é só pela madeira, que assim tem assegurada a prosperidade do seu commercio, que o plantio e cultura da arvore e especialmente do pinheiro e do eucalypto que são, repetimos, adaptaveis a todos os terrenos e as que melhor se desenvolvem no nosso paiz, actualmente se recommenda, pois tem tambem a seu favor o elevado preço das respectivas lenhas, preço que já é mais que remunerador e tende ainda para maior subida, dada a carestia e escassez cada vez mais accentuada do carvão mineral.

Voltando ainda á cultura dos cereaes e legumes do mesmo

modo temos de reconhecer que muitos dos terrenos actualmente incultos pódem e devem ser aproveitados para ellas bastando para isso, em grande parte dos casos, que os seus proprietarios se resolvam a sacrificar algum dinheiro na exploração d'aguas e no seu arroteamento.

De grande utilidade e saliente alcance seria que o Estado incitasse e patrocinasse taes empreendimentos, já tratando da construcção de canaes que tornassem aproveitaveis para muitos terrenos actualmente de secca e assim quasi improductivos, as aguas dos nossos rios e já concedendo uma larga exenção de contribuições e outras garantias aos terrenos incultos que passassem a ser arroteados e cultivados.

Mas se o Estado, por intermedio do governo, deixar de o fazer e continuar no seu systematico alheamento pelo desenvolvimento da nossa riqueza agraria, aos nossos lavradores compete suprimir até onde for possível essa lamentavel incuria governativa, tendo sempre em vista a necessidade que nos assiste de produzir e o preço mais remunerador que os mercados actualmente apresentam para os productos agricolas e a sua tendencia para maior subida ainda em tudo o que diz respeito aos productos das nossas mattas e aos generos de consumo de maior necessidade.

Por ter descurado um pouco a sua agricultura a Inglaterra viu-se recentemente alarmada com o bloqueio dos submarinos allemaes, e o seu primeiro ministro não teve receios de declarar em pleno Parlamento que tal bloqueio, se podesse effectivar-se nos termos que era annunciado, obrigaria a Inglaterra a render-se pela fome.

E' claro que o illustre estadista socegou logo os seus compatriotas fazendo-lhes ver a quasi inanidade dos submarinos allemaes em face do grande poderio maritimo de que a Inglaterra dispõe, mas os seus fins foram attingidos e esse grande povo não precisou de novo aviso para dar á sua agricultura um desenvolvimento assombroso.

Ora nós não temos poderio maritimo de nenhuma especie e

assim na hypothese d'um bloqueio semelhante teremos de morrer de fome se antes d'isso não prepararmos as nossas terras para produzirem tudo quanto o paiz consome, o que de resto facilmente se consegue desde que todos a isso se dediquem sem esmorecimentos

FACTOS E OCCORRENCIAS

Alleluia

Quando logo os sinos da nossa igreja annunciarem a Alleluia os sons dos seus festivos repiques recordarão a todos nós essa horrivel tragedia que vae em vinte seculos se desenrolou no Golphtha e que a igreja vem commemorando atravez dos tempos.

Todos os crentes recordarão com jubilo a ressurreição do Justo que a maldade dos homens, a traição de Judas e a cobarde fraqueza de Pitatos arrastaram á morte fazendo-o crucificar n'um madeiro, suplicio este que ao tempo era o castigo maximo com que a lei punia os mais hodiundos crimes.

E porquê?
Accusavam-no de agitador quando elle passou toda a sua existencia proclamando o Amor e praticando o Bem.

Disseram-no sidicioso affirmando que elle instigava os povos a não pagarem a Cesar os respectivos tributos, quando elle publicamente os aconselhava a que dêssem a Cesar o que era de Cesar.

E que elle exaltava os humildes proclamando egualdade dos homens e verberava as perseguições e as injustiças dos principes e dos sacerdotes, levantando consequentemente contra Elle a cólera dos poderosos,

Apostolo da mais suave e humana philosophia, as suas doutrinas ainda causam a admiração do mundo.

Alleluia! Alleluia!

Crise politica

Com a sahida do sr. dr. Affonso Costa para França, onde foi visitar um filho seu que faz parte da nossa expedição, foi adiada por alguns dias a declaração da crise politica a que nos temos referido.

Pelo que de Lisboa nos dizem

o governo manter-se-ha tal como está até á nova abertura do Congresso sendo então ahí declarada a crise ministerial.

Parece estar assente que o sr. dr. Antonio José d'Almeida presida novamente ao futuro ministerio ficando n'elle com a pasta do interior.

Procissão dos Passos

Com a costumada solemnidade realisou-se n'esta villa no passado domingo a procissão dos Passos, havendo os sermões do Encontro e do Calvario que foram recitados pelo reverendo, Antonio João d'Almeida Inglez e que muito agradaram.

Na procissão incorporaram-se todas as irmandades aqui existentes, pegando as varas do palio, sob o qual ia ricamente paramentado o reverendo prior Diogo de Vasconcellos, os irmãos da confraria do S. S, Antonio Rodrigues, digno aspirante de finanças d'este concelho; Carlos Liborio, commerciante; José Simões da Silva, João Gomes, João dos Santos Abreu e Antonio da Silva Nardo, proprietarios, todos d'esta villa.

A Philharmonica Figueiroense tocou durante o percurso uma sentida marcha funebre e varias creancinhas lindamente vestidas d'anjos davam ao longo cortejo uma nota encantadora.

A assistencia que era numerosa retirou ao findar, da tarde que foi quando findou o sermão do Calvario.

A historia do sulfato

Mentiram conscientemente os da «União Figueiroense» quando affirmaram que o governo forneceu ao Sindicato Agrícola d'esta villa o sulfato que tem sido distribuido pelos seus socios, pois toda a gente sabe n'esta villa que esse sulfato foi adquirido no mercado lisbonense pelos nossos presados amigos dr. Manuel Vasconcellos e Joaquim Lacerda Junior, sem a minima intervenção ou favor do governo.

Se os socios do Sindicato teem sulfato barato a esses benemeritos capitalistas o devem porque foram elles que o adquiriram e pagaram quando o seu custo era mais modico e são elles que aos seus consocios do Sindicato o forneceram sem interesse algum.

Do governo não recebeu o Sindicato até agora o mais leve be-

néficio, apesar de os ter solitado por mais d'uma vez.

Mas nós sabemos onde a historia do sulfato morde os taes «amigos da «União Figueiroense», e porque o sabemos é que vamos fazer com que lhe estale a castanha na bocca,

Tem lá um certo **compadre** que mandou vir 25 barricas de sulfato e que queria impingil-o aos pobres lavradores a 600 réis cada kilo.

Pois ha de **encolher as garras** ou ficar com elle em casa, por que se lhe pareceu pouco o preço de 520 por que o outro o estava vendendo, mais pouco lhe ha de parecer quando muito brevemente **niguem** se resolver a pol-o á venda a 500 réis ou a menos.

Não, d'esta vez a exploração não ha de ser tamanha como se projectava e já que os homens cantaram em falso, agora hão de dançar a valer.

Missa nova

Celebrou a sua **missa nova** na parochial egreja de Chão de Couce, do visinho concelho d'Ancião, o nosso joven e querido amigo Alfredo Eduardo Simões Bayão, d'Arega, do nosso concelho.

O acto que foi revestido de toda a imponencia e assistido o clero parochial d'aquella região teve logar no dia 14 do corrente, seguindo depois o novo presbytero para a freguezia da Matta Mourisca.

N'um grande abraço lhe enviamos os nossos sinceros parabens indo com elles os nossos melhores votos pelas suas felicidades.

Um quadro de desgraça

N'uma loja escura e fria da rua da Palmeira, n'esta villa, vive a infeliz Maria da Leopoldina que na quarta-feira deu á luz uma creancinha.

Além d'esta tem mais essa desgraçada a seu cargo e em sua companhia dois filhinhos de tenra idade, não tendo um centavo de seu nem cousa alguma com que se alimente e agasalhe e com que alimente e agasalhe as pobres creancinhas.

Recommendamol-a á caridade dos que possam e queiram socorrer-a para que a desgraçada não morra de fome.

Bons symptomas

Na sua passagem por Madrid onde se demorou dois dias o sr. dr. Affonso Costa illustre ministro das Finanças, conferenciou demoradamente com o chefe do governo e outros estadistas notaveis d'aquelle paiz sendo tambem recebido pelo rei Affonso XIII.

Segundo telegramas d'ali recebidos sua ex.^a, sendo entrevistado depois d'essas conferencias por alguns jornalistas, felicitou-se pela corrente favoravel a aproximação hispano-portugueza

A'S CREANCINHAS

«As creancinhas são rosas
Animadas que a terra cria!»

Maximino Gorki

Oh!—vinde creancinhas!... lançae em minh'alma
Perfumes serenos, auroras de luz!—
Enchei minha vida de páz dôce e calma
O' meigas florinhas que a terra produz!

O' per'las brilhantes—anjinhos da terra—
Vergonteeas mimosas,—sorrisos de mael...
Oh!—dae-me a ternura que voss'alma encerra,
Estrellas candentes,—sacraríos do Bem!

'scutae a minh'alma tenrinhos creanças!,—
Que sofre as agruras d'acerbo estretoi!
—P'ra mim já findaram sonhadas esp'ranças,—
Felizes momentos,—sorrisos d'amor!...

Oh!... fujo do Mundo,—repugna-me a vida...
—Já tudo aborreçol... quem dêra que eu fosse
Ainda creança!—qual terna guarida
Repleta d'encantos,—de luz calma e dôce!

Jesus!— que tormentos,—que horriveis torturas
Laceram minh'alma!...—que triste calvario!...
—Que dôr's tão pungentes, acerbas, tão duras
Mas envolvem a vida n'um triste sudário!

Por isso, creanças!...—lançae em minh'alma
Perfumes serenos,—auroras de luz!
—Enchei minha vida de páz dôce e calma
O' meigas florinhas que a terra produz!

Manuel Correia da Silva

que tinha encontrado nas altas espheras hespanholas fazendo os mais rasgados elogios á illustração e gentileza do respectivo monarcha.

E' uma noticia que deve encher de verdadeira satisfação os portuguezes dignos d'este nome porque ella corresponde a um avanço mais da nossa diplomacia no sentido da referida aproximação que é de incontestaveis vantagens tanto para o nosso paiz como para a cavalheiresca nação hespanhola.

A nossa carteira

Patricios illustres

De visita a esta nossa e sua terra encontra-se entre nós o nosso velho amigo e ex.^{mo} sr. Manuel Antonio da Silva, abastado commerciante da cidade de Lisboa, que vem acompanhado de sua ex.^{ma} esposa.

Suas ex.^{as} vieram com seu sobrinho e nosso bom amigo Zilo Alves da Silva, dignissimo pagador do Monte-Pio Geral, em casa do qual se acham hospedados.

Damos-lhe as boas vindas fazendo votos para que amiudadas vezes repitam a sua estimada visita.

Manuel Lopes do Rego

Completo os seus bem conservados 74 annos no dia 2 do corrente este nosso presadissimo amigo, zeloso chefe de conserva-

ção das Obras Publicas que já conta de serviço publico nada menos de 36 annos!

Apesar disso o nosso amigo Rego faz parte do grupo de funcionarios publicos que melhor cumprem as funcções de seus cargos e as estes dedicam uma existencia inteira de cuidados e canceiras, bem merecendo do Estado a renumeração que lhe concede.

José Duarte Moreira

Esteve n'esta villa na passada terça-feira este nosso querido amigo, importante fabricante de lanifícios, da Lomba da Casa, do nosso concelho e digno vereador da respectiva Camara.

Estudantes

A passarem as festas da Paschoa junto de suas familias, encontram-se n'esta villa os estudantes srs. Ernesto da Costa Lacerda, Accurcio Lopes, Jayme Aives Thomaz Agria, José Quarésma d'Oliveira, Manuel Abreu e João Abreu.

Estiveram n'esta villa a tratar de seus negocios os srs. Firmino Teixeira de Lemos, professor interino na freguezia d'Arega e Antonio de Oliveira H. David, proprietario, das Varzeas.

Ja regressou de Hespanha, aonde tinha ido adquirir vario material para o desenvolvimento da sua industria, o nosso amigo sr. Miguel Carvalho Rosinha, importante industrial n'esta villa.

A' ULTIMA HORA

Seguiu no dia 4 do corrente de Londres para Pariz o nosso ministro na nação alliada que vae á capital franceza encontrar-se com o sr. dr. Affonso Costa, conforme lhe foi indicado de Madrid pelo illustre ministro das nossas Finanças.

Liga-se grande importancia a essa entrevista tanto mais sendo ella determinada de Madrid e depois da recepção ali feita ao sr. dr. Affonso Costa.

Comtudo nas estações officiaes nada transpira a esse respeito.

DESPEDIDA

Tendo de retirar-se para Penamacor, aonde se vae incorporar no regimento de infantaria ali aquartellado, e, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, fal-o por este meio, agradecendo a todos a maneira penhorante como n'esta villa sempre o trataram.

Figueiró [dos] Vinhos, 5-4-917.

José de Mattos Pessoa

Grande nevão

Na passada quarta-feira 4 do corrente mez pelas 16 horas cahiu sobre esta villa e visinhanças um forte nevão.

Se não fosse estar o chão molhado e cahir alguma chuva de mistura com a neve, esta teria attingido uma altura grande pois ha muito a não vimos com tanta intensidade nem em farropos de tal tamanho.

As pessoas mais antigos estão admiradas de verem cahir tanta neve em abril, e bastante satisfeitos com isso por esperarem que ella venha temperar o tempo pondo termo a este frio horrivel que parece apostado em não nos obsequiar com a sua ausencia.

Ponte das Bairradas

Empreitada importante

Vão á praça no dia 18 de este mez, na administração d'este concelho, onde estão patentes as respectivas condições, 6 empreitadas de fornecimento de pedras de cantaria para o arco da ponte das Bairradas, sobre o rio Zezere, no total de 2.930.000 réis.

E' mais um grande impulso dado na nossa ligação com a Beira Baixa, melhoramento da maior importancia e alcance para os povos d'aquem e além Zezere.

Compraqualquer porção de carradas de estereco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Batendo em retirada

AMANOBRA DE HINDENBURGO

Os alemães confessam que recuam para fugirem a offensiva que os aliados preparavam com meios de combate inauditos

Cinicamente, a imprensa allemã reconhece que, na retirada, os soldados allemães destruíram o mais possível o territorio francez abandonada por elles.

Assim, o correspondente de guerra do *Lokal Azeiger* que visitou antes da retirada allemã o territorio destinado a ser evacuado; explica que a manobra de Hindenburg foi provocada pelo desejo de «afastar livremente as nossas armas do contacto com o adversario que se preparava para pronunciar uma offensiva com meios de combate inauditos». E acrescenta:

O alto commando allemão não tinha a intenção de deixar aos adversarios a iniciativa dos combates d'esta primavera. O nosso commando propoz-se crear uma situação inteiramente nova e evitar, comtudo, a enorme efusão de sangue que devia provocar o assalto as posições dos nossos inimigos.

Foi assim que elle encontrou o meio de tornar inutil o conjunto de esforços do adversario e de nos dar, ao mesmo tempo, em frente das posições da rectaguarda um terreno de combate livre, que conhecemos nos mais pequenos pormenores. A nossa retirada das antigas posições no Ancre fustrou a grande offensiva projectada para esta primavera pelos inglezes e francezes contra o centro da nossa linha occidental.

Durante os ultimos mezes, nma grande faixa do territorio francez foi transformado por nós, por razões militares, em terreno morto, que se estende n'uma largura de 10 ou 15 kilometros, ao longo da nossa posição. Nenhuma aldeia, nenhuma herdade ficaram de pé n'essa planicie, nem se deixou nem se deixou nenhum talude de caminho de ferro. Em frente das nossas posições desenrola-se como uma immensa faixa de terreno em que reina a morte.

Fez-se tudo que dependia das forças humanas para suavisar na medida do possível, a sorte dos habitantes d'esta zona. Muitos dentre elles foram transportados para a rectaguarda, porque nenhum homem capaz de pegar em armas devia ir acrescer as forças do adversario.

Em compensação, as mulheres, as creanças e os velhos que desejavam entrar em comunicação com a França foram reunidos nas localidades situadas além de zona devastada e poupados na medida do possível.

Essas localidades, situadas a rectaguarda da nossa antiga frente e com muitos habitantes civis, foram abandonadas quasi sem combate.

A intenção do alto commando allemão, razando o territorio francez, foi crear uma zona de devastação na frente das suas linhas

O correspondente da *Gazeta de Francfort* na frente occidental, telegrapha, em 19 de

março, ao su jornal, a seguinte descripção do estado das regiões evacuadas pelo exercito allemão:

O nosso commando pretendeu crear uma especie de descampado contando com futuros combates; creou-se um a grande zona de debastação que se poderia chamar zona de guerra, em tudo o que ella tem de implacavel.

Aldeias florescentes, até aqui habitadas, campos cultivados, hortas, não representam mais do que um montão de cinzas fumegantes.

Em toda a parte vi as tropas de engenharia darem a ultima demão. Os magnificos troncos das arvores que orlavam as estradas francezas jaziam por terra, em parte serradas, para serem collocadas como obstaculo no caminho no ultimo momento.

Os cruzamentos dos caminhos, as pontes, os canaes, as eclusas, estavam minados, as camaras de minas estavam carregadas.

Entretanto, com a maior calma, circulavam nas estradas columnas de toda a especie, batarias pesadas, vagonos de munições, camions automoveis e carros ligeiros carregados de todo o material de guerra imaginavel.

O inimigo não encontrará um rollo de fio de ferro, um molho de palhas ou de forragens, uma agulha de caminho de ferro, nem uma enxada, nem uma forquilha, nem uma fonte.

Tambem não encontrará nem canhões, nem cartuchos, nem espingardas. Os postes dos conductores de energia electrica foram abatidos, os cabos da luz electrica e do telegrapho foram levados. Os campos visinhos das estradas foram revolvidos e lavrados a fim de que a artilharia, achando as estradas destruidas, seja constrangida a proceder a reparações muito difficeis.

As pessoas dos 15 aos 60 annos, em estado de trabalhar, foram evacuadas, e os velhos, mulheres e creanças, deixados em localidades importantes.

Peronne e Baujaume foram inteiramente destruidas. De resto, já pouco existia d'ellas; a completa destruição teve por fim obstar a que o inimigo, á sua chegada; encontrasse o mais ligeiro abrigo.

O verdadeiro fim das actuaes operações é libertar o exercito allemão da immobilidade das trincheiras

Os correspondentes germano-americanos continuam a enviar de Berlim para os Estados-Unidos, radiogramas em honra do plano genial de Hindenburg, onde se descrevem, sem a menor indignação, os actos de destruição. O correspondente berlinense da agencia *Heart's American*, por exemplo, telegrapha:

A evacuação pelos allemães de Bapaune, Roye, Noyon, Peronne, não é mais do que parte d'um empreendimento strategico que deve modificar radicalmente toda a guerra na frente occidental. E' um dos movimentos mais decisivos da guerra. O sector onde estão situadas as cidades evacuadas pelos allemães representa praticamente a grande frente da batalha do Somme.

Noticias vindas d'esta parte da frente de batalha descrevem a completa destruição levada a effeito pelos allemães antes de ceder aos francezes e inglezes os territorios que occupavam para que não possam ter

a minima utilidade para o inimigo.

Com frentes de batalha tão extensas como as da guerra actual, segundo me diz uma alta auctoridade militar allemã, com as grandes superficies de territorio occupadas pelas nossas tropas, nenhuma porção d'este territorio tem maior importancia militar do que as outras. Podemos, portanto, abandonar uma parte da frente occidental a fim de assegurar ás nossas tropas a liberdade de movimento necessaria para por termo á guerra de trincheiras. E' este o verdadeiro fim a que visam as operações actuaes.

Presentemente, preparamos-nos para fazer, sahir o inimigo das trincheiras. Abandonando-lhe esse terreno reduzimos a nada todos os planos de offensiva, perfeitamente elaborados, que elles destinavam para a primavera. O inimigo encontrará as maiores difficuldades em abrigar-se n'um campo completamente raso.

Lamentamos vivamente esta destruição d'uma bella região da França, mas era-nos necessario transformar em campo de batalha por esta razão que tiveiros de destruir estradas, caminhos de ferro, estabelecimentos militares e até cidades inteiras.

Accusar-nos-hão de barbaros, mas luctamos pela nossa existencia.

Do mesmo modo, o correspondente em Berlim, do *Daily News*, de Chicago, telegrapha que «a nova linha das tropas allemãs está collocada bastante atraz para formar um campo de batalha completamente novo»; que «o tempo da guerra de trincheiras já passou»; que «ao que se está passando não se póde chamar um batalha, mas que é n'aquella parte da frente que se passará a acção decisiva, tanto

mais que Hindenburg nos prepara outras surpresas ainda maiores»

D'A Lucta

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca se faz publico que foi prorogado, por trintas dias, o praso para a conclusão da correição, praso este que começa em um de abril proximo e termina em 30 do mesmo mez, com a declaração de que, por este meio, são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem ao Juiz respectivo.

Figueiró dos Vinhos, 27 de março de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

Empresta-se dois mil escudos sobre letra ou hypotheca.

Quem pretender dirija-se a Antonio Faria Coelho, Ribeiro Benito.

CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que tem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

- | | |
|--|---|
| <p>Calçado
Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.
Galochas de borracha, artigo inglez.
Tamancos para mulher, em todos os generos.
Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.</p> | <p>Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.
Luvas de lã malha fina, homem e senhora.
Cache coles de lã, seda e veludo, em cores lindas.
Casaquinhos e gôrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.
Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em cores modernas desde 800 réis a 8.000 réis.
Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas cores de moda desde 1.000 a 3.000 réis.</p> |
|--|---|

100 pares de botas de calfe cor, para homem e sapatos para senhora

Artigo da moda e solida a preços baratissimos igualmente para creancinhas

Linda coleção de tapetes para sala e quarto desde 500 réis a 3.000 réis, no

REBUNO—Figueiró dos Vinhos

Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)
Affonso José Lucas, Alvaizere
ADVOGADOS

Escritório forense

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerem conjuntamente a advocacia, vêem por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, enquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

Francisco Fernandes Rosa Falcão
Affonso José Lucas

CLINCA DENTARIA

PI 11

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalleas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres
tratamento gratis

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

HOTEL VIZIENSE

Rua do Curador n. 7, 2.º

Isboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio da Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.